

### 1 Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá 2023

2 Aos vinte e nove dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze  
3 horas, realizou-se a 3ª Reunião Ordinária, no Auditório da Secretaria Municipal de  
4 Saúde de Paranaguá, localizado na Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, tendo  
5 como Pauta: 1. Expedientes do Conselho; 2. Aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária  
6 de 2023; 3. Solicita Resolução de aprovação, referente a Resolução SESA nº 387/2023,  
7 altera o At. 03º, 10º e o anexo da Resolução nº 769/2019 que dispõe sobre a Adesão  
8 de Investimentos para o Transporte Sanitário no município, no Programa de  
9 Qualificação da Atenção Primária à Saúde na modalidade Fundo a Fundo; 4. Solicita  
10 Resolução de aprovação, referente a Resolução SESA nº 105/2023. Aprova relação de  
11 municípios conforme anexo I e III desta Resolução, para o recebimento de  
12 Equipamentos Odontológicos; 5. Apresentação do RDQA – Relatório do Quadrimestre  
13 Anterior, 1º quadrimestre de 2023; 6. Assuntos Gerais. Estavam presentes os  
14 Conselheiros: **Gestores:** Alessandra Gonçalves Reinhold e Carla Cristina Pires Neri  
15 (Secretaria Municipal de Saúde). **Prestadores dos Serviços Públicos:** - Eurimar  
16 Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto), Cristiane Bariatta Lobo (Hospital  
17 Regional do Litoral). **Trabalhadores em Saúde:** Nilson Hideki Nishida (Conselho  
18 Regional de Farmácia – CRF-PR), Cristiane Maciel Cavanha (CREFITO-8), Sara Barcelos  
19 de Oliveira (SINDSAÚDE). **Usuários:** Waltencir de Oliveira (STIA - Sindicato dos  
20 Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Litoral), Roseli Valetim dos Santos Lima  
21 e Maria Tavares Costa Serafim (União EMILHA – União das Mulheres da Ilha do Mel),  
22 Jean Carlos Kuiavinski Freire, Maria do Rocio Pereira Rodrigues e Amando José Batista  
23 (Congregação Mariana Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Leonice da  
24 Costa Santos Costa (ACEDA – Associação de Colaboradores da Escola de Deficientes  
25 Auditivos de Paranaguá), Sonia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança).  
26 **Ausentes com justificativa:** Claudomiro Gomes Macedo (Secretaria Municipal de  
27 Saúde), José Dougiva da Silva Costa (ABEAP – Associação Beneficente dos Aposentados  
28 e Pensionistas da Categoria dos Estivadores), Kellin dos Santos Bridarolli (Conselho  
29 Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região). **Convidados:** Cleonice dos Santos Ferreira  
30 (FASP), Mariana Goulart (FASP), Roseli Meduna (Instituto Palazzolo), Matsuko Mori  
31 Barbosa (UBM), Queila Nogueira (MPPR). O Vice Presidente do Conselho o senhor  
32 Nilson iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Passou  
33 a palavra a segunda Secretária para a leitura da ordem do dia. **Sonia Resende (Pastoral  
34 da Criança):** - Cumprimentou a todos e fez a leitura da ordem do dia. **Nilson Nishida  
35 (CRF):** - Vamos colocar em aprovação a ordem do dia. Todos estão de acordo? Não  
36 havendo objeção foi aprovada. Passou para o item 1. Expedientes do Conselho.  
37 Justificativas: José Dougiva (ABEAP) nosso Presidente que hoje não pode estar  
38 presente e por esse motivo eu presido a reunião de hoje, Claudomiro Gomes Macedo

(SEMSA), Kellin dos Santos Bridarolli (CREFONO). Documentos Recebidos: Ofício nº. 161/2023 – HRL: Referente a substituição do Sr. Angelo Fernandes pela Sra. Cristiane Bariatto; Ofício nº. 59/2023 – SINDSAÚDE: Referente a substituição da Sra. Luciane Borges pela Sra. Sara Barcelos; Ofício nº. 1.388/2023 – SEMSA: solicitação de pauta; Processo nº. 5.773/2023 – Referente a Resolução 105/2023 da SESA. Passamos para o item 2. Deliberação da Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2023. Todos receberam? Vamos colocar em regime de votação. Quem concorda permaneça como está, quem se abstém ou é contrário que se manifeste. Não havendo manifestação foi aprovada. O item 3. Solicita Resolução de aprovação, referente a Resolução SESA nº 387/2023, altera o At. 03º, 10º e o anexo da Resolução nº 769/2019 que dispõe sobre a Adesão de Investimentos para o Transporte Sanitário no município, no Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde na modalidade Fundo a Fundo. Essa resolução tem um dos termos que sua vigência será por tempo indeterminado e que o valor máximo é de R\$700.000,00 (setecentos mil reais) a ser repassado para aquisição dos bens relacionados no Anexo I desta Resolução, e o Termo de Adesão do Município habilitado terá o prazo de vigência de 48 meses, e 24 meses para execução para aquisição podendo o município pedir prorrogação. E o início depois de ter assinado o Termo de Adesão é de 120 dias. Os materiais que podem ser adquiridos são: Veículo tipo Van, Ambulância de Transporte Tipo A\*, Ambulância de Suporte Básico — Tipo B\*, Embarcação para Transporte com Motor Popa, Ambulância Tipo Lancha (Ambulancha), Veículos Tipo Utilitário, Veículo comum, Veículo Tipo Motocicleta, Bicicleta, Bicicleta elétrica, Ônibus, Micro-ônibus, Equipamentos de apoio para o transporte sanitário. Essa é a adesão que o município fará. Algum Conselheiro tem algum questionamento sobre essa Resolução? Não havendo vou colocar em regime de votação. Quem aprova permaneça como está e quem se abstém ou é contrário que se manifeste. Não havendo manifestação foi aprovada. O item 4. Solicita Resolução de aprovação, referente a Resolução SESA nº 105/2023. Aprova relação de municípios conforme anexo I e III desta Resolução, para o recebimento de Equipamentos Odontológicos. Paranaguá está apta a expansão de cobertura, e os equipamentos virão diretamente, esse é o Termo de Adesão e o Termo de Compromisso que o município receberá os materiais. Alguém discorda em receber equipamento ou tem alguma pergunta? A Regional de Saúde será responsável por monitorar o recebimento dos equipamentos e o município terá que assinar o termo de compromisso dos equipamentos odontológicos conforme está na Resolução, se alguém quiser está disponível na Sala do Conselho. Vou colocar em regime de votação. Quem aprova permaneça como está e quem se abstém ou é contrário que se manifeste. Não havendo manifestação foi aprovada. 5. Apresentação do RDQA – Relatório do Quadrimestre Anterior, 1º quadrimestre de 2023. Foi transmitido o vídeo da Audiência Pública realizada no dia 26 de maio de 2023, no Auditório da Câmara Municipal de Paranaguá, conforme a

78 transcrição. **“Carmem:** - “Boa tarde a todos, eu sou contadora na Secretaria de Saúde e  
79 vou apresentar o relatório das aplicações dos recursos Municipal, Federal e Estadual.  
80 Valor aplicado de recurso Municipal de R\$ 76.114.257,91; Valor aplicado dos recursos  
81 Federais R\$ 9.146.704,79; Valor aplicado do recurso Estadual R\$ 3.019.406,99. Esses  
82 recursos foram aplicados no 1º quadrimestre de janeiro a abril totalizando R\$  
83 88.280.369,69.” **Lígia Cordeiro (Secretária Municipal de Saúde):** - “Ghislaine pra falar  
84 da Atenção Básica.” **Ghislaine:** - “Boa tarde, eu sou Ghislaine, sou diretora da Atenção  
85 à Saúde, vou falar um pouquinho sobre os nossos números. A nossa produção nas  
86 unidades básicas de saúde. Vou falar principalmente sobre as consultas das equipes de  
87 estratégia saúde da família. Hoje nós contamos com 15 equipes homologadas e 36  
88 equipes homologadas pelo Ministério da Saúde em 15 unidades. Temos um número  
89 considerável de consultas médicas, ali só estão apontadas as consultas médicas dos  
90 médicos e da estratégia saúde da família. A gente ainda conta com um quadro de  
91 médicos que não são propriamente vinculados a estratégia, porém prestam  
92 atendimento na atenção primária. As consultas médicas hoje no primeiro  
93 quadrimestre estão em 37.278 consultas; Consulta de clínica médica, são esses  
94 médicos que não são da estratégia, mas que prestam assistência nas unidades foram  
95 4.088 consultas; Consultas ginecológicas, 81 consultas foram realizadas dentro das  
96 unidades, porém as consultas ginecológicas hoje são encaminhadas para os serviços da  
97 FASP, que estão sendo gerenciadas pela FASP na “Saúde da Mulher” e outros  
98 equipamentos como o “João Paulo”, então não se encaixam neste número; Consultas  
99 de pré-natal, temos 2.341 consultas dentro das unidades básicas; Consultas de  
100 enfermagem, nem todo procedimento dentro da unidade ela é realizada pelo médico.  
101 Hoje a gente consegue dar uma assistência também com procedimentos autorizados  
102 ao serviço de enfermagem, foram realizados 11. 707 consultas de enfermeiros. Nós  
103 temos um total de consultas em unidade básica de 55.495 atendimentos e as visitas  
104 domiciliares que englobam tanto visita médica quanto dos nossos agentes  
105 comunitários de saúde, neste primeiro quadrimestre foram 48.410 consultas,  
106 considerando que hoje nós estamos numa fase de transição em que os profissionais  
107 estão passando do processo seletivo para o vínculo através do emprego público, então  
108 temos áreas que ficam aí algum período descoberto porque está sendo feita a  
109 recontração através do processo de emprego público. A atenção primária ela  
110 também está focada em fazer o atendimento em todas essas unidades da Estratégia  
111 Saúde da Família nessas 36 equipes, então está sendo feita a contratação dos médicos,  
112 a gente tem a publicação ali dos últimos 29 médicos contratados e nós estamos  
113 tentando capacitar o máximo possível pra passar as orientações de acordo com o que  
114 preconiza o Ministério da Saúde em relação a estratégia a saúde da família a toda a  
115 equipe, aos médicos e enfermeiros. Essas ações elas estão sendo incluídas na recepção  
116 dos médicos e dos enfermeiros através de orientações e apresentação dos fluxos de

toda a nossa rede municipal. Além dos atendimentos na unidade básica, a atenção primária também faz algumas ações extra muro como a secretária falou, temos por exemplo, as campanhas de vacinação, que esse ano nós já fizemos a campanha da influenza, que está em todas as unidades e no Terminal Urbano. E também fizemos o dia D de multivacinação. Em que foi procurado localizar a vacinação em pontos estratégicos da cidade pra que a população fosse melhor atendida. Ali é um exemplo que a gente tem de capacitação e recepção das unidades dentro da Secretaria Municipal de Saúde em que a gente recebe a equipe completa da unidade pra conversar sobre as dificuldades e passar as orientações corretas e os fluxos corretos, um exemplo, recebemos a unidade do Caíque e a unidade do Leblon, e mensalmente vamos receber todas as unidades do nosso município. Queremos realmente reduzir as dificuldades das equipes, aumentar o nosso poder de fala com os profissionais, passando a orientação correta e determinando quais as rotinas de trabalho dentro do que preconiza a estratégia saúde da família. Nesse dia que a equipe da unidade vem toda para a Secretaria, aproveitamos pra realizar as ações de manutenção estrutural e organização da estrutura da unidade como um todo. Além da do atendimento dentro da unidade de saúde a atenção primária está procurando ideias novas ou se adaptando à nova realidade e tentando trazer projetos pra dentro da unidade da saúde, como é o exemplo do projeto do Hospital Pequeno Príncipe. O convênio com o hospital Pequeno Príncipe é um convênio de telemedicina em que hoje a gente atende na unidade do Porto Seguro e na unidade do Jardim Iguaçu as crianças que precisam de uma visão um pouco mais especializada pra demandar pra nossa rede casos que precisem de uma certa celeridade em diagnóstico. Além disso preocupados com esse momento que nós estamos vivendo de altas demandas no atendimento na UPA devido a quadros clínicos como dengue e outras situações, foi aberto o nosso pronto atendimento na atenção primária que é o “João Paulo II” em que a gente faz a recepção de casos que não conseguem ser absorvidos por agendamento na unidade e acabam também não tendo uma urgência tão grande pra se deslocar até a UPA, então a gente está com os profissionais da atenção primária fazendo atendimento a essa população. Estamos tentando fazer a população dos nossos bairros entender o que é a atenção primária, que é a porta de entrada, que todos os serviços se demandam a partir da unidade básica de saúde, então temos aí a nossa campanha da atenção primária onde destacamos os nossos serviços, o que é realizado numa unidade de saúde e qual é a função da unidade de saúde, que é a prevenção, que é o fato de um acompanhamento constante, até por isso foi optado pelo vínculo de emprego público com os profissionais para dar continuidade no trabalho e uma atenção total e integral aos pacientes. Tivemos a construção das duas novas unidades que acredito que o meu amigo vai falar, mais para nós da atenção é uma grande conquista poder acomodar nossas equipes que já existiam numa instalação muito melhor pra atender a

população. Acho que é isso, obrigada.” **Lígia Cordeiro (Secretária Municipal de Saúde):**  
- “Diogo, por favor.” **Diogo:** - “Boa tarde a todos, meu nome é Diogo Mantovani, estou  
como superintendente de manutenção civil e infraestrutura da Secretaria Municipal de  
Saúde e eu faço a parte de gestão do setor de planejamento e projetos da Secretaria.  
Esse setor trabalha desde o início de estudo preliminar, projetos, até a entrega final  
das obras, assim como manutenções preventivas e corretivas. Em relação ao primeiro  
quadrimestre de 2023, realizamos manutenções nas unidades do CAIC, Porto Seguro,  
finalizamos a manutenção no Garcia, Gabriel de Lara, Centro Municipal de Diagnóstico  
“João Paulo”, CAPS, totalizando em média em torno de um milhão. Em relação as duas  
novas unidades, foram entregues essa semana, dia 24 e 25, quarta e quinta-feira dessa  
semana. Nesse setor a gente trabalha junto com o setor financeiro com os recursos  
que vem pro município, como por exemplo o recurso federal que é a plataforma  
SISMOB (Sistema de Monitoramento de Obras do Ministério de Saúde), estamos com  
recurso que a gente terminou os projetos complementares agora final de abril e  
estamos a licitação, então vai passar por processos ainda, a fase interna e depois vai  
pra externa, esse é da construção da unidade de apoio do Valadares ali do Rodrigo  
Gomes. Outro exemplo é o do recurso estadual da resolução SESA e é para a reforma  
da unidade básica de saúde do Jardim Iguaçu e essas são as fotos das unidades novas  
que foram entregues. Agora eu chamo meu amigo doutor Wilson para falar do setor  
de odontologia. Obrigado.” **Wilson:** - “Boa tarde a todos, boa tarde senhores  
Vereadores, senhora Secretária de Saúde, a todos presentes aqui nessa sessão e  
aqueles que nos acompanham. Eu venho trazer alguns dados do departamento de  
odontologia, pra quem não me conhece meu nome é Wilson Moraes, eu sou diretor do  
departamento de odontologia e sou servidor de carreira há vinte anos. Então, eu vou  
passar alguns dados referentes ao primeiro quadrimestre, são alguns dados mais  
técnicos, mas eu vou tentar fazer uma apresentação mais leve. A princípio nós fizemos  
nesse primeiro quadrimestre 6.886 atendimentos, esses atendimentos incluem  
atendimentos de urgência, atendimentos de consultas do dia ou aqueles atendimentos  
agendados. Esse número ele é relativamente maior do que o último quadrimestre no  
qual nós tivemos o número de 2.805 atendimentos no último quadrimestre. A gente  
tenta na verdade fazer um atendimento a toda a população esse é o objetivo. Nós  
sempre acolhemos a população a partir de zero anos, a partir do nascimento, mas nós  
temos que dar uma ênfase maior a alguns pacientes, principalmente hoje em dia as  
gestantes, nós tentamos cumprir alguns decretos do Ministério da Saúde, então a  
gestante ela faz parte de uma prioridade dos atendimentos. Com relação a gestantes  
nós pulamos de 113 atendimentos no último quadrimestre pra 370 nesse primeiro  
quadrimestre, isso é um aumento de três vezes mais. O objetivo desse atendimento  
das gestantes é evitar partos prematuros, evitar que o nenê nasça com baixo peso e  
com algum tipo de infecção, ele é primordial o atendimento, então o departamento de

odontologia hoje tenta fazer um alinhamento com o departamento de enfermagem pra que todas as gestantes que são atendidas nas unidades de saúde sejam atendidas pelos dentistas das unidades de saúde. Além disso nós fazemos com relação a prevenção ao câncer, todos os atendimentos os profissionais tem atenção a qualquer tipo de lesão que o paciente apresente. Visualizando esse tipo de lesão ele passará por um exame de biópsia e será encaminhado caso precise a remoção, ou seja, um atendimento de mais habilidade pro Hospital Erasto Gaertner, ou seja, existe um vínculo do próprio Hospital Erasto Gaertner aqui em Paranaguá fazendo esse link para Curitiba que seja feito o procedimento lá. Com relação aos pacientes que realizam prótese dentária, o município consegue cumprir a meta, então a gente faz uma estratégia de 90 peças por mês que totalizaria 1.080 peças ano. Esse relatório é detalhado, então eu estou passando dados mais ou menos pra vocês já entenderem. O município contava no primeiro quadrimestre com um aparelho de raio-X, as unidades encaminhavam os pacientes pra realização de radiografias no CAIC, hoje nós contamos com mais três aparelhos, um já instalado na Vila Guarani e mais dois que serão instalados em breve, pra aumentar oferta desse atendimento e a diminuição da fila de espera. É um procedimento que é prioritário em algumas condições e alguns atendimentos, então a gente precisa diminuir a fila e esse é o objetivo dessa gestão. Além disso acabamos de instalar equipamentos novos nas unidades novas, a ilha da Cotinga que é uma unidade que foi recém reformada, também já conta com essa unidade instalada pra atendimento. Nós temos como a Secretária falou o projeto Saúde Escolar. Hoje nós temos seis profissionais que estão em treze diferentes escolas municipais fazendo levantamentos e orientações às crianças. Os casos mais graves sendo encaminhados para as unidades mais próximas pra atendimento. Esse atendimento ele tem o suporte do odontomóvel, então o odontomóvel além de ser utilizado pra esses projetos da Saúde Escolar ele também é utilizado para pessoas mais vulneráveis, moradores de rua e campanhas diversas que o município realiza. Esses seriam os dados que eu teria aqui pra passar e eu agradeço a oportunidade. Obrigado.” **Lígia Cordeiro (Secretária Municipal de Saúde):** - “Gerson pra falar do transporte.” **Gerson:** - “Boa tarde a todos, boa tarde senhora Secretária Lígia, os Vereadores presentes e toda a população que acompanha. Eu sou o Gerson, sou responsável pelo setor de transporte da saúde. Vou apresentar aqui pra vocês referente ao quadrimestre. Nós temos ali o consumo de gasolina e diesel que nossos veículos utilizam: Gasolina no mês de janeiro 5.287 litros, fevereiro 5.411 litros, março 7.083 litros e abril 5.875 litros, tendo um total de 23.656 litros; Diesel em janeiro 8.342 litros, fevereiro 7.713 litros, março 8.903 litros e abril 12.966 litros, totalizando 32.049 litros. Então sendo um total de combustível utilizado no quadrimestre 55.708 litros. Vou falar um pouco também a respeito do setor de transporte na remoção dos pacientes, nós temos o tratamento TFD, que é o tratamento fora de domicílio, onde os



pacientes são consultados nos postos de saúde e sendo agendado a consulta em Curitiba. Os pacientes que precisam do transporte nós estamos situados na Gabriel de Lara, 977, e os pacientes tem um agendamento, com antecedência a gente faz o agendamento e fazemos o transporte dos pacientes até Curitiba. O total de viagens foi de 241 viagens em janeiro, 239 em fevereiro, 192 em março e 188 em abril, um total de 860 viagens. Passageiros foram no mês de janeiro 2.281 passageiros, 2.220 em fevereiro, março 2.403 e abril 2.111, totalizando 9.015 pacientes atendidos no quadrimestre. Viagens de pessoas cadeirantes e acamadas tivemos em janeiro 72 pacientes, fevereiro 63, março 87, abril 94, totalizando o atendimento de pacientes acamados e cadeirantes 322 pacientes atendidos. O setor também trabalha com encaixe, então quando o paciente tem uma data já específica e ele não tem a disponibilidade do agendamento fazemos o encaixe, conforme a desistência, então no mês de janeiro a gente fez 152 encaixes, fevereiro 141, março 168 e abril 188, totalizando no quadrimestre 649 encaixes. Desistências nós tivemos na base de janeiro 25 desistências, fevereiro 31, março 99 e abril 18 desistências. Nossos atendimentos dentro da cidade, temos os plantões das nossas ambulâncias que hoje são as ambulâncias que ficam 24 horas no UPA e no UPA nós temos uma central de leito onde os pacientes que estão no UPA eles podem ser deslocados pra qualquer Hospital de Curitiba, totalizando o plantão de passageiros em janeiro foram de 249 remoções, fevereiro 216, março 205 e abril 191, totalizando 861. Nós também temos em Paranaguá além das ambulâncias que são do UPA, nós temos uma ambulância no Valadares 24 horas, uma ambulância no plantão da cidade que onde disponibiliza de altas do Hospital Regional levando pacientes acamados até a sua residência ou da sua residência para consulta no Hospital Regional. Também disponibilizamos do serviço das ambulâncias que ficam no UPA pra pacientes que são acamados ou cadeirantes ou que tenha qualquer tipo de mobilidade, levando o paciente que está em alta do UPA pra sua residência. Também temos os pacientes de hemodiálise onde são segundas, quartas e sextas, uma equipe de pacientes, no caso pacientes que fazem na segunda, quarta e sexta, começa às cinco da manhã e termina dez e meia da noite, onde a nossa Van pega os pacientes em casa e leva até o Instituto do Rim próximo ao cemitério aqui do centro e depois retornando pra sua residência cada paciente que necessita do transporte. O que eu tinha pra apresentar seria mais ou menos isso. Obrigado.” **Lígia Cordeiro (Secretária Municipal de Saúde):** - “A Carla pra falar sobre a dengue.” Carla: - “Boa tarde a todos, meu nome é Carla, e hoje vim apresentar os dados do nosso setor. Em fevereiro a gente fez o LIRAa que deu o médio risco, deu 3,8% de infestação. Tivemos início do teatro nas escolas em parceria com a SEMEDI. Os mutirões também onde há maior número de notificações que foi na área amarela, inclusive o LIRAa ele deu médio risco por causa dos mutirões, senão ele daria bem maior. Tivemos também ações nas ilhas com remoção de criadouros e verificações de denúncia. Quem quiser

273 fazer denúncias pode ligar na ouvidoria ou ir até a Secretaria de Saúde. Temos também  
274 as ações nos PE (Pontos Estratégicos) que são realizados quinzenalmente, temos 85  
275 pontos estratégicos em Paranaguá, que são cemitérios, borracharias. Os mutirões que  
276 estamos fazendo, tem a participações dos cargos SEMMA e da Secretaria de Obras.  
277 Fizemos também a instalação das armadilhas que foi feito nos dias 18 e 19 e retiradas  
278 nos dias 22 e 23, dando um total de 354 armadilhas, sendo 131 positivas. E é isso.  
279 Obrigada.” **Lígia Cordeiro (Secretária Municipal de Saúde):** - “Só pra complementar  
280 as denúncias podem ser feitas também pelo e-mail da ouvidoria que é  
281 [ouvidoria.saude@paranagua.pr.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@paranagua.pr.gov.br) ela se encontra no site do município e também  
282 na Ouvidoria Geral. Qualquer desses instrumentos a informação chegará até a  
283 Secretaria e nós iremos averiguar. Eu chamo a Pilar pra falar sobre um departamento  
284 muito importante. Ela vai falar sobre TB, DST, IST, um monte de sigla.” Pilar: - “Boa  
285 tarde a todos, eu sou Pilar enfermeira a serviço do serviço do HIV, IST, AIDS no nosso  
286 município onde nós atendemos os nossos 7 municípios e a gente veio apresentar as  
287 ações do quadrimestre que deu 80% das nossas metas cumpridas. Os indicadores dos  
288 dados do SINAN, números e casos novos, números de exames, número de exames  
289 realizados - SISCEL (sistema onde é colocado). Então as ações foram: Garantir a  
290 instalação e execução das metas do Ministério da Saúde “909090”, disponibilizando o  
291 acesso oportuno tratamento de HIV, sífilis e hepatites virais, início precoce de  
292 tratamento e sucesso terapêutico, diminuindo a carga viral circulante e  
293 consequentemente melhorando os índices epidemiológicos, além de ofertar insumos  
294 de prevenção em locais estratégicos. Ali são os atendimentos que nós tivemos nesse  
295 quadrimestre na entrega que nós tivemos de janeiro a abril das entregas dos  
296 preservativos de 115.920; Teste rápido realizado nesse quadrimestre foi de 1.064  
297 desde exames executados e os atendimentos realizados tivemos de janeiro a abril de  
298 médicos o total de 1.059, de enfermagem no total de 1.472, de Psicologia 301 e o total  
299 geral dos atendimentos que a gente teve lá foi de 2.832. No nosso setor a gente realiza  
300 daí a testagem rápida pra hepatite B, C, sífilis e o HIV e o horário lá é das oito às dez da  
301 manhã, segunda, quarta e sextas-feiras somente pela manhã. Temos atendimento  
302 ambulatorio do IST nós temos uma pediatra, dois enfermeiros, eu e mais a outra  
303 colega que atende as hepatites virais, dois clínicos e nós contamos também com uma  
304 infectologista que é da FASP, mas ela dá um suporte na necessidade de quando os  
305 clínicos precisarem pra algo mais além que o paciente precisa de um atendimento a  
306 mais. A parte de obstetrícia nós contamos com o ginecologista obstetra que atende  
307 também os casos das unidades básicas juntamente com os da gente lá que nos dá um  
308 apoio, pra evitar a questão da transmissão vertical. E agora a gente vai falar com  
309 relação a TB, que é o setor que a gente tá inserido também no prédio do “João Paulo  
310 II” no CMED onde nós estamos inclusos dentro do Hospital lá da Renato Leone, sem o  
311 número, na Vila Divinéia, o setor do IST/HIV/AIDS e a TB que fica ao lado. O



tratamento da tuberculose do total de 93, pacientes com tuberculose no momento com 36, pacientes que saíram do programa 28, total de alta 22. A transparência por TB, mudança do município, paciente transferido foi 01, mudança do diagnóstico e óbito 04. Nós temos lá aplicação de vacina, aplicação do PPD que é a prova tuberculínica. A administração do tratamento direto observado está 100%, administração do medicamento via oral 1.925, a busca ativa 14 e aplicação da prova tuberculina 71 e a leitura 64. Lá tem um enfermeiro, três técnicos, dois médicos que também atendem a parte da pneumologia e da hanseníase e tem os três técnicos, um administrativo e contamos também com uma diretora que responde pelo setor da TB e o setor do IST/HIV/AIDS. Acho que seria isso e também lá quando os pacientes chegam na TB é realizado também a testagem rápida para as quatro doenças que é como fazemos no IST/HIV/AIDS, a hepatite B, C, sífilis e HIV.” **Lígia Cordeiro (Secretária Municipal de Saúde):** - “Doutor Marcelo, para falar da FASP.” **Marcelo:** - “Bom, iniciando aqui primeiramente eu gostaria de cumprimentar a todos, a senhora Lígia Secretária, autoridades presentes, alguns vereadores que eu vejo, pessoal da Secretaria e alguns membros da FASP. Me chamo Marcelo Teixeira, sou advogado, também sou procurador da FASP e representando a nossa diretoria executiva, então eu trago aos senhores aqui nessa audiência o relatório do quadrimestre das atividades realizadas pela FASP nesse período de janeiro até abril de 2023. Tem uma apresentação aqui bem breve, mas fazendo um parêntese sobre a organização administrativa da FASP, então nós temos um Conselho Curador que é o Conselho a quem essa diretoria executiva se reporta, há uma prestação de contas também feita pra esse Conselho e também ao Tribunal de Contas. Esse conselho do curador ele é presidido pela Secretária de Saúde do Município no caso na pessoa da senhora Lígia, nós temos ao todo também oito membros, dentre eles representantes da sociedade civil, sindicatos dos médicos, sindicato do setor de enfermagem e representantes do SUS também. Na Diretoria Executiva nós temos a figura da Diretora Geral senhora Everllin, Diretora Administrativa a senhora Maiara Ariadne, Diretora de Saúde senhora Cleonice Ferreira e Procurador Jurídico Marcelo Mendes Teixeira. A FASP pela sua própria atividade orgânica ela possui uma gestão própria de unidade de saúde que originalmente eram do município e em virtude da criação da FASP passaram a ser de gestão da Fundação. Naturalmente a mais conhecida é a UPA, Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, então é onde a maior parte dos recursos são empregados, mas além da UPA nós temos a Unidade de Atendimento 24 horas do Rodrigo Gomes na Ilha dos Valadares, também temos o Centro de Diagnósticos e Especialidades do “João Paulo II”, o Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS, o Ambulatório de Saúde Mental e o Centro de Atenção à Saúde da Mulher, então são essas as unidades atualmente geridas pela fundação. Sobre o relatório dos procedimentos realizados nessas unidades nesse período iniciando aqui pelo Rodrigo Gomes no Valadares, nesse

período nós tivemos 48.774 procedimentos, esses números aqui somando atendimentos médicos e procedimentos de enfermagem; Na UPA ao todo nesse período de quatro meses foram 360.574 procedimentos e consultas; No Centro de Especialidades “João Paulo” foram 30.945 procedimentos e consultas; Na Unidade de Saúde da Mulher foram 2.021 procedimentos de enfermagem e consultas e aí fazendo um parêntese aqui sobre o Laboratório não é uma Unidade de Saúde obviamente, mas o laboratório também faz parte da gestão da FASP, então como é uma atividade que nós exercemos trazemos esses dados sobre os exames, de um modo geral sentido amplo e do que é feito pela Fundação no Laboratório que faz parte da nossa gestão, então nesses quatro meses foram 187.417 procedimentos do laboratório. Deixando um pouco mais estrito sobre consultas médicas em específico, então nós temos aqui na UPA nesse período de quatro meses foram 45.829 consultas médicas, na Unidade do Rodrigo Gomes 24 horas, foram 14.618 consultas, totalizando nessas duas unidades de urgência 60.447 consultas médicas. Em seguida aqui sobre a Saúde Mental nós temos um Ambulatório de Saúde Mental e o CAPS, então individualizando aqui os atendimentos inicialmente no CAPS foram 320 atendimentos psicológicos, 921 psiquiátricos, nós temos dois psiquiatras contratados pela Fundação, 59 atendimentos em enfermagem nessa unidade, 06 de terapia ocupacional, também temos um profissional de terapia ocupacional, 63 da assistência social; De procedimentos individuais também de oficinas, assembleias, grupos de familiares e atividades terapêuticas 165 oficinas, duas assembleias e pacientes, 97 de grupos familiares e 362 atividades terapêuticas. No Ambulatório de Saúde Mental aqui no Centro Histórico, nós tivemos 610 atendimentos psicológicos, 528 atendimentos de consultas psiquiátricas, 172 atendimentos de assistência social e 15 internamentos no âmbito da Saúde Mental pelo ambulatório e aí fazendo um destaque que o Ambulatório de Saúde Mental ele é responsável pela regulação da Central de Leitos do Estado, portanto ele recebe solicitações de internação psiquiátrica de toda a Rede Municipal de Saúde, aqui fazendo um parêntese também sobre a Central de Leitos, a própria Central de Leitos é uma regulação da forma que o paciente adentra a unidade, por algum motivo ele passa a ser internado e precisa ser transferido pra um Hospital de referência, então as unidades de saúde da FASP estão inseridas na Central de Leitos do Estado e aqui fazendo um relatório sobre esses pacientes que de janeiro até agora foram implementados, nós tivemos ao todo 849 pacientes que foram inseridos na Central de Leitos, então tiveram esse internamento inicial pela UPA, até mesmo pela unidade do Rodrigo Gomes ou do Ambulatório de Saúde também, desses números, 181 foram transferidos pro Hospital Regional nesses quatro meses, 281 pacientes foram transferidos para Curitiba e região, Hospital do Rocio, entre outros e 387 foram dado alta ou por duplicidade, por quadro de melhora ou até mesmo óbito. E aqui passando após os dados algumas informações sobre algumas atividades que foram realiza pela

Fundação nesse período de janeiro até agora. Por exemplo, em janeiro nós tivemos um encontro sobre saúde mental e bem-estar que teve como público alvo a equipe de saúde mental e os profissionais de saúde da atenção primária, a intenção foi falar sobre a importância do tema que algo de muitas dúvidas e preconceito, mas que vem ganhando relevância pelo aumento do índice do adoecimento dos profissionais e pelo maior interesse das pessoas em prevenção e qualidade de saúde no tema de saúde mental. Em janeiro também nós tivemos uma capacitação aos profissionais de enfermagem e nessa oportunidade foram convocados 45 profissionais pra fazer as capacitações, 24 técnicos e o enfermeiro, e nessa oportunidade esses profissionais haviam sido recém contratados, convocados pelo concurso público e além dessa solenidade da própria contratação foi feita essa capacitação. Agora já no mês de fevereiro no dia primeiro de fevereiro nós tivemos um encontro da saúde mental que foi realizado um encontro lá em Guaratuba, profissionais da nossa gerência de saúde mental esteve lá em Guaratuba pra conversar com o pessoal de lá e levar as informações do nosso ambulatório do CAPS pra fazer essa troca de informações. Em fevereiro também tivemos a contratação de um infectologista, foi relatado agora a pouco aqui pela enfermeira Pilar que é uma profissional que atua no IST, então tem ajudado bastante também nessa rede de saúde, então foi um ponto importante desses profissionais médicos especialistas. Em seguida aqui também algumas demonstrações de visitas que nós recebemos, mensalmente alguns municípios nos procuram pra entender melhor como funciona a Fundação, como funciona essa contratação dos profissionais, porque nós entendemos como os municípios de um modo geral têm muita dificuldade na contratação de profissionais de saúde, então eles vêm nos perguntar como é que funciona a questão jurídica, questão contratual com o município porque acho que entendo de uma forma geral grande parte dos municípios tem muita dificuldade na no âmbito da saúde, então a Fundação por si só, ela veio com o propósito de tentar auxiliar isso no município de Paranaguá. Em seguida aqui em março tivemos também uma capacitação dos profissionais da UPA com relação ao atendimento no aspecto do autismo, então foi um curso promovido pela FASP em parceria com a Secretaria Municipal de Inclusão para um propósito de identificar técnicas e manejo de pacientes autistas, podendo proporcionar um acolhimento diferenciado no serviço de urgência e emergência. Também em março realizamos um evento de conscientização contra o câncer do colo do útero que foi um evento promovido pela unidade da saúde da mulher, nós temos ali a imagem da nossa profissional médica ginecologista, então também teve um propósito de uma conscientização para os profissionais da saúde da atenção básica sobre a realidade do câncer do colo do útero. Na sequência também tivemos mais um evento da saúde da mulher que foi a feira na semana da mulher, que foi um trabalho que promoveu a aproximação das mulheres parnanguaras aos serviços providos pelo poder público.

Também foi dito aqui a pouco sobre essa necessidade de conscientização da população com relação a diferença entre atendimento da atenção básica, atendimento de urgência, então foi feito uma campanha, foi promovido outdoors do município, na própria Secretaria de Comunicação foi feito um trabalho sobre conscientizar a população efetivamente em relação a procurar a UPA, procurar atenção básica, agendamentos que a gente entende que a UPA obviamente por ser uma a principal unidade de porta aberta ao município acaba atraindo mais a população de modo geral, mas que precisa se conscientizar de que é importante fazer o agendamento prévio nas unidades básicas a fim de evitar a superlotação da própria da UPA, então de um modo geral foi um propósito que foi feito nesse período também. Na sequência também foi feito uma ação com relação ao mês da mulher também promovido pelo CAPS e aí aqui foi feito no SENAC que foi uma ação voltada aos pacientes do CAPS, e foram realizadas palestras aos participantes e os seus familiares com relação ao acolhimento do próprio CAPS. E aqui por último o caminho para o final sobre o nosso quadro de empregados públicos estão fazendo aqui um relatório, são dados que quase se repetem nos quadrimestres, mas é importante destacar, então hoje a FASP conta com 219 empregados públicos contratados e aqui os números mais expressivos obviamente médicos generalistas que são os profissionais que atuam na UPA, então hoje nós temos 60 contratos médicos generalistas, além daqui 23 enfermeiros também que atuam nas unidades de urgência, 98 técnicos em enfermagem, então aqui dentre outros 04 técnicos em laboratório, 05 técnicos em farmácia e além dos demais que somam aí 219 profissionais contratados pela FASP hoje, profissionais celetistas e aqui pra concluir, então essas foram as informações desse relatório desse período de quatro meses de 2023 destacando aqui que a FASP como disse no início também presta contas ao Conselho Curador e também ao Tribunal de Contas e estamos com as contas aprovadas em 2021 e aguardando aprovação de 2022. Eventuais dúvidas podem ser emitidas ao e-mail [fasp@paranagua.pr.gov.br](mailto:fasp@paranagua.pr.gov.br)." **Nilson Nishida (CRF):** - Conselheiros o Relatório Quadrimestral vai até o final do ano, então nós temos mais dois para acompanhar, se algum Conselheiro tiver dúvida peço que encaminhe para a Valeska que colocamos em pauta específica para a equipe técnica responsável. 6. Assuntos Gerais. Alguém tem algo para assuntos gerais? Não havendo quero agradecer aos Conselheiros que estiveram presentes nas inaugurações, nas Conferências Municipal e Estadual de Saúde. Quero agradecer a presença da FASP, da União Brasileira de Mulheres e a Queila representante do Ministério Público e a todos aqui presentes. Não havendo mais nada a tratar deu por encerrada a reunião, e eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, redigi e digitei a ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.